

CADE em 15/3/2017

Em reunião de poucos pontos de pauta, elogios à política de desmonte da USP geram preocupação

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 15/3/2017, por videoconferência.

Com apenas um ponto de pauta – transferência de um servidor – a polêmica ficou por conta do debate que se desenrolou sobre crise de recursos, cortes de gastos, equilíbrio financeiro etc. A colocação de um representante docente, de que a gestão da Unesp deveria ser mais incisiva na hora de mostrar onde é possível economizar, especialmente nos pequenos gastos que, somados, acabam sendo significativos, estimulou a discussão. Neste ponto, a fala do professor Wagner Vilegas, do campus do Litoral Paulista, membro do CADE, gerou questionamentos. Vilegas opinou que não adianta discutir pequenos cortes, pois isso não levaria a nada. Ele elogiou as medidas que a reitoria da USP teve a “coragem” de tomar para enfrentar o problema, estipulando um teto máximo de gastos e adequando seu quadro de pessoal a isso.

Vários conselheiros se manifestaram a respeito, lembrando que é preciso discutir a estrutura da Unesp, sim, mas sob outro foco. Por que não avaliar se os muitos prédios erguidos pela Universidade, por exemplo, poderiam continuar funcionando a contento com a sistemática redução dos subquadros, em muitas áreas quase extintos pela falta de contratações? Ou devemos continuar valorizando frentes como a internacionalização, ao mesmo tempo em que a instituição caminha para o sucateamento? Mais arrocho salarial?

Se, em vez de atuar em busca da ampliação do financiamento da universidade pública, a nova gestão optar por descarregar a conta da crise nos servidores docentes e técnico-administrativos, um futuro incerto se avizinha para a Universidade.

Outros pontos

No transcorrer da reunião, os representantes do Chapão Sintunesp/Associações levantaram alguns pontos abordados em outras reuniões e que ainda estão em aberto. São eles:

Portarias pendentes

Conselheiros perguntaram ao presidente do colegiado, o Pró-reitor de Administração, Prof. Dr. Leonardo Theodoro Büll, as razões pelas quais três portarias, que já deveriam estar em vigor, continuam paradas. As portarias, que foram produzidas por comissão indicada especificamente para isso (coordenada pelo Prof. Fernando Fernandes, com membros da PRAD, DTad, AJ Unesp, CRH e membros da Comissão de Transporte), tratam de: 1) Prestação de serviços extraordinários (horas extras), 2) Tempo de direção e regime de compensação de horas dos motoristas, 3) Veículos oficiais.

Estas três portarias ficaram prontas no final da gestão passada e, naquele momento, o então reitor disse que as assinaria e implantaria para vigorarem na nova gestão. O presidente do CADE disse que as portarias estão bem-feitas e que a atual gestão não vai retomar os trabalhos, pois seu conteúdo foi consensual entre os membros da comissão. Disse que, tão logo o reitor as assinasse, serão disponibilizadas para a comunidade.

Representantes do Chapão também fizeram alguns questionamentos acerca da legalidade da implantação de banco de horas na Unesp, lembrando que só poderia ser feita a partir de um acordo coletivo entre as partes (Universidade e Sindicato). Em resposta, o Assessor Jurídico da Unesp disse que, no âmbito da esfera pública, segundo





a própria Constituição, os acordos coletivos ou convenções do trabalho não se aplicam. Frisou que, embora a Unesp pretenda se valer destes princípios legais, procurará envolver o Sintunesp nas discussões sobre como proceder em relação a estas normas.

Contratação de Analistas de Sistemas

Conselheiros do Chapão pediram esclarecimentos sobre a contratação de 20 Analistas de Sistemas pela Unesp, visto que temos diretorias de informática na Unesp e que já existem analistas contratados pela Universidade. Sendo assim, por que o trabalho não pode ser feito por eles?

Em resposta, o presidente do CADE informou que na Unesp há 209 Analistas de Sistemas, e que 90 deles estão em abono permanência, com possibilidade de se aposentarem nos próximos três anos. Justificou, ainda, que a contratação dos 20 analistas se faz necessária para atender a demanda de sistemas que precisam ser feitos, pois alguns analistas da Universidade estariam “desatualizados” frente às novidades do setor.

Neste ponto, o Prof. Pasqual Barreti, de Botucatu, opinou que isso não se justifica, pois os analistas da Universidade deveriam estar em constante atualização.

Ofício 21/2016

Representantes do Chapão voltaram a falar sobre o ofício apresentado por um conselheiro (membro do Chapão) no CO, a pedido de servidores. Trata-se do ofício 21/2016, enviado em 25/06/2016, direcionado ao Gabinete do Reitor, com cópia para a Pró-Reitoria de Administração, Assessoria Jurídica e Secretaria Geral. O ofício solicita cópia de diversos documento, os quais servirão para

ajudar na defesa de servidores que estão com as contratações sendo alvo de contestação pelo Tribunal de Contas do Estado. Diante do conteúdo da resposta, houve pedido de mais esclarecimentos.

O assessor jurídico da Unesp veio à reunião para esclarecer os fatos. Ele fez um histórico do processo, disse que forneceu documentos ao Jurídico do Sintunesp e que foram adotadas duas frentes de atuação: uma administrativa (a AJ Unesp está atuando dentro do Tribunal de Contas, tentando anular o processo, pois entende que não há nada de errado com a contratação destes servidores), e outra jurídica (em que o jurídico do Sintunesp vai questionar os atos do Tribunal). Para finalizar, o assessor da AJ Unesp disse que tudo isso é para defender o ato da Administração e proteger os servidores envolvidos.

Transmissão online

Membros do Chapão solicitaram ao presidente do CADE a transmissão ao vivo das reuniões do colegiado, como forma de ampliar a transparência nas discussões e decisões. Em resposta, foi informado que apenas está prevista a transmissão dos debates que ocorrem no CO, e que estão em estudo a possibilidade de posterior disponibilização destas gravações pela TV Unesp.

Abono permanência

Sobre servidores que estão recebendo abono permanência, ou seja, já têm tempo para se aposentar e ainda não o fizeram, os números informados foram:

- Hoje são 1.378 servidores que recebem abono permanência na Unesp.
- 841 são técnico-administrativos
- 537 são docentes